

## RITO DA COMUNHÃO

### 36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Trazendo o Pão consagrado, demos graças ao nosso Deus que em Jesus nos renova em seu amor e faz crescer em nosso íntimo a mansidão e a humildade. Que esta partilha nos confirme e nos dê coragem para o testemunho do Senhor.

*(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)*

*(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)*

**Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!**

P – Nós te damos graças, ó Deus, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

**T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

P – Por esta presença do teu Filho, pão da Vida, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

**T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

*(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)*

### 37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a sagrada Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

**T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

### 38. COMUNHÃO

P – “Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso”, diz o Senhor.

*(Mostrando o Pão consagrado:)*

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

**T – Senhor, eu não sou digno(a)...**

*(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)*

### 39. ORAÇÃO PESSOAL

*(Tempo de silêncio.)*

### 40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Senhor Jesus, manso e humilde de coração, pela graça do alimento que recebemos, torna nosso coração semelhante ao teu e ajuda-nos a perseverar na busca da justiça e da paz. Tu que és Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

**T – Amém.**

### 41. COLETA FRATERNA

*(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)*

*(45º Curso: 08.14, p. 64, faixa 33)*

**Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)**

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

### 42. AVISOS

### 43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

**T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

**T – Damos graças a Deus.**

## ENTENDER A LITURGIA

### POR QUE FICAMOS DE PÉ, SENTADOS E DE JOELHOS?

Na liturgia, o corpo também reza e participa ativamente da celebração. Cada postura tem significado espiritual profundo. Ficamos de pé como sinal de respeito, dignidade e prontidão diante de Deus ao nos falar; é também a posição de quem está vigilante e disposto a agir. Sentamo-nos para

escutar com atenção e acolher a Palavra, deixando que ela penetre o coração. Ajoelhamo-nos em momentos de adoração, especialmente diante do mistério eucarístico, reconhecendo a grandeza de Deus e nossa dependência d'Ele. Assim, nosso corpo expressa aquilo que nossa alma vive.

**LEITURAS BÍBLICAS:** 2ª-f.: Os 2,16.17b-18.21-22; Sl 144(145); Mt 9,18-26. 3ª-f.: Os 8,4-7.11-13; Sl 113B(115); Mt 9,32-38. 4ª-f.: Os 10,1-3.7-8.12; Sl 104(105); Mt 10,1-7. 5ª-f.: Os 11,1-4.8c-9; Sl 79(80); Mt 10,7-15. 6ª-f.: Os 14,2-10; Sl 50(51); Mt 10,16-23. **Sábado:** Is 6,1-8; Sl 92(93); Mt 10,24-33. **Domingo:** 15º Domingo do Tempo Comum – Is 55,10-11; Sl 64(65); Rm 8,18-23; Mt 13-1-23 ou abrev. 13,1-9 (Parábola do semeador).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia  
liturgia@arquidiocesedeGoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:  
Missal Romano – Edições CNBB  
contato@edicoescnbb.com.br

Curso Superior de  
**TECNOLOGIA  
EM FORMAÇÃO  
TEOLÓGICA  
PASTORAL**



INSCREVA-SE



Arquidiocese  
de Goiânia  
*Muitos membros, um só corpo.*

# Comunhão e Participação

14º Domingo do Tempo Comum – Ano A

5 de julho de 2026 – Ano XLIII – Nº 2464



## EU TE LOUVO, Ó PAI, SENHOR DO CÉU E DA TERRA

### RITOS INICIAIS

*(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)*

### 1. CANTO DE ENTRADA

*(43º Curso: 08.12, p. 11, faixa 1)*

**Que alegria quando me disseram: vamos à casa do nosso Pai! (bis)**

1. Eterno Pai, tu nos chamaste à vida: / nós somos filhos do teu grande amor, / uma família sempre agradecida, / que se reúne para o teu louvor.

2. Na tua casa ao redor da mesa, / os que vieram vão se dando as mãos. / E tu contemplas toda essa riqueza / de ver os filhos sempre mais irmãos.

3. E sobre a mesa, numa santa ceia, / Jesus se faz o teu sagrado pão. / Em nossas vidas, teu amor semeia, / para colher os dons da salvação.

### 2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

**T – Amém.**

P – A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

**T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

### 3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

**P ou A – Reunidos como família de Deus, contemplemos o coração manso e humilde de Jesus Cristo, enviado pelo Divino Pai Eterno, que oferece descanso aos cansados. Abramos o coração à sua Palavra e celebremos este santo mistério.**

### 4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

*(Pausa)*

*(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)*

Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

**Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)**

Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

**Christe, Christe, Christe, eleison! (bis)**

Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

**Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T – Amém.**

### 5. HINO DE LOUVOR

*(19º Curso: 04.00, p. 18, faixa 18 – Sugestão de melodia)*

Glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por ele amados! / Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai, todo-poderoso!

Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças / por vossa imensa glória!

Senhor Jesus Cristo, / Filho Unigênito, / Cordeiro de Deus, / filho de Deus Pai!

Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica!

Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós!

Só vós sois o Santo, / só vós sois o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo! Com o Santo Espírito, / na glória de Deus Pai!

Amém, amém, / amém, amém!

### 6. COLETA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, dai-nos uma santa alegria, para que, livres da servidão do pecado, cheguemos à felicidade eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T – Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA

**A – Por sua Palavra, o Senhor revela aos pequeninos os segredos de seu Reino. Escutemos atentamente.**

### 7. PRIMEIRA LEITURA

**Leitura da Profecia de Zacarias (9,9-10) – Assim diz o Senhor:**

“Exulta, cidade de Sião! Rejubila, cidade de Jerusalém. Eis que vem o teu rei ao teu encontro; ele é justo, ele salva; é humilde e vem montado num jumento, um potro, cria de jumenta. <sup>10</sup>Eliminará os carros de Efraim, os cavalos de Jerusalém; ele quebrará o arco do guerreiro, anunciará a paz às nações. Seu domínio se estenderá de um mar a outro mar, e desde o rio até aos confins da terra”.

**– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.**

*(Tempo de silêncio)*

### 8. SALMO 144 (145)

*(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 20)*

**Bendirei, eternamente, vosso nome, ó Senhor! (bis)**

<sup>1</sup>Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei, / e bendizer o vosso nome pelos séculos. / <sup>2</sup>Todos os dias haverei de bendizer-vos, / hei de louvar o vosso nome para sempre.

<sup>8</sup>Misericórdia e piedade é o Senhor, / ele é amor, é paciência, é compaixão. / <sup>9</sup>O Senhor é muito bom para com todos, / sua ternura abraça toda criatura.

<sup>10</sup>Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, / e os vossos santos com louvores vos bendigam! / <sup>11</sup>Narrem a glória e o esplendor do vosso reino / e saibam proclamar vosso poder!

<sup>13cd</sup>O Senhor é amor fiel em sua palavra, / é santidade em toda obra que ele faz. / <sup>14</sup>Ele sustenta todo aquele que vacila / e levanta todo aquele que tombou.

*(Tempo de silêncio)*

### 9. SEGUNDA LEITURA

**Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (8,9.11-13) – Irmãos: <sup>9</sup>Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo.**

<sup>11</sup>E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós.

<sup>12</sup>Portanto, irmãos, temos uma dívida, mas não para com a carne, para vivermos segundo a carne. <sup>13</sup>Pois, se

viverdes segundo a carne, morrereis, mas se, pelo espírito, matardes o procedimento carnal, então vivereis.

– *Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.*

(Tempo de silêncio)

## 10. ACLAMAÇÃO

(*Salms e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 21*)

**Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (bis)**

Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra; / os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

## 11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(11,25-30) – Naquele tempo, Jesus pôs-se a dizer: <sup>25</sup>“Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. <sup>26</sup>Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado.

<sup>27</sup>Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

<sup>28</sup>Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso. <sup>29</sup>Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso. <sup>30</sup>Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

– *Palavra da Salvação.*

T – **Glória a vós, Senhor.**

(Tempo de silêncio)

## 12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

## 13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – **Creio em Deus Pai...**

## 14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Louvemos ao Pai e, confiantes, apresentemos a Ele nossas súplicas, dizendo:

T – **Senhor, escutai-nos.**

1. Senhor, que fundastes a vossa Igreja sobre o alicerce dos Apóstolos, sustenta sempre o Papa e os bispos no anúncio da boa-nova do vosso Reino.

2. Senhor, que criastes todos os povos da terra, dai aos governantes vigor para promoverem no mundo a justiça, a concórdia e a paz.

3. Senhor, que conheceis nosso cansaço e nossa fadiga, renovai nosso vigor para que sejamos testemunhas do coração manso e humilde do vosso Filho amado.

4. Senhor, fazei de nós, que celebramos o mistério da nossa fé, anunciadores do vosso amor de Pai.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor, que na palavra proclamada neste dia nos revelais a mansidão do vosso Filho, o Salvador que veio ao nosso encontro, ensinai-nos a louvar o vosso nome e a exaltar-vos como nosso Deus e nosso Rei. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. T – **Amém!**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*49º Curso: 11.22, p. 32, faixa 10*)

1. Colocamos, ó Senhor, em teu altar, / este pão que para nós vai se tornar / Pão da vida – o teu Corpo em alimento – / o sustento deste nosso caminhar.

**Pra sempre sê bendito, ó Senhor, nosso Deus! (bis)**

2. Colocamos, ó Senhor, em teu altar, / este vinho que pra nós vai se tornar / em teu Sangue, que nos dá a Vida Eterna. / Vem, Senhor, nos converter e libertar.

3. Colocamos, ó Senhor, em teu altar, / juntamente com esta oferta singular, / nossa vida, nossas lutas, nossos dons: / tudo é teu! Nós só podemos te louvar:

### 16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãs e irmãos, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Fazei, Senhor, que este sacrifício celebrado em honra do vosso nome, nos purifique e nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor. T – **Amém.**

### 17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio dos Domingos do Tempo Comum I*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Por seu mistério pascal ele realizou a obra admirável de nos chamar do pecado e da escravidão da morte à glória de sermos agora raça escolhida, sacerdócio régio, nação santa e povo que vos pertence, para anunciarmos por toda parte os vossos grandes feitos, ó Pai, que nos chamastes das trevas à vossa luz maravilhosa.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo...**

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

**Fazei isto em memória de mim.**

Mistério da fé e do amor!

T – **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – **O Espírito nos una num só corpo!**

IC – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – **Lembra-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – **Amém.**

## 18. RITO DA COMUNHÃO

P – Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T – **Pai nosso...**

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T – **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – **Amém.**

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – **O amor de Cristo nos uniu.**

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T – (*Recitado ou cantado*)

**Cordeiro de Deus, que tirais...**

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).**

## 19. CANTO DA COMUNHÃO

(*46º Curso: 08.15, p. 28, faixa 20*)

1. O nosso Deus, com amor sem medida, chamou-nos à vida, nos deu muitos dons. / Nossa resposta ao amor será feita, se a nossa colheita mostrar frutos bons.

**Mas é preciso que o fruto se parta / e se reparta na mesa do amor!**

**Mas é preciso que o fruto se parta / e se reparta na mesa do amor!**

2. Participar é criar comunhão, fermento no pão, saber repartir. / Comprometer-se com a vida do irmão, viver a missão de se dar e servir.

3. Os grãos de trigo em farinha se tornam, depois se transformam em vida no pão. / Assim também, quando participamos, unidos criamos maior comunhão.

## 20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*36º Curso: 09.08, p. 54, faixa 51*)

Tudo posso naquele que me dá força!  
Tudo posso naquele que me dá força!

(Tempo de silêncio)

## 21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Nós vos pedimos, Senhor, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor. T – **Amém.**

## 22. HINO MARIANO

(*49º Curso: 11.22, p. 51, faixa 23*)

Ave, Rainha do céu; / Ave, dos anjos Senhora. / Ave, Raiz, Ave, Porta, / da luz do mundo és, Aurora. / Exulta, ó Virgem tão bela; / as outras seguem-te após. / Nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

**Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis)**

## 23. AVISOS DA COMUNIDADE

### RITOS FINAIS

## 24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

T – **Amém.**

P – Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina. T – **Amém.**

P – Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos cordeiros dos santos. T – **Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. T – **Amém.**

## 25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – **Graças a Deus.**

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

## 26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

## 27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

## 28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

## 29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

## 30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, pelo mistério da cruz e ressurreição de teu Filho, destruíste a morte e fizeste uma nova criação. Dá a nós, teus filhos e filhas, a alegria de sermos tuas testemunhas. Concede-nos a graça de viver e trabalhar sempre pelo teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. T – **Amém.**

## RITO DA PALAVRA

## 31. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.*)

## 32. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

## 33. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 13 deste folheto.*)

## 34. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

(*Ver n. 14 deste folheto.*)

## 35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!